

FISIOPATOLOGIA DA DEFICIÊNCIA DE PROTEÍNA APÓS CIRURGIA BARIÁTRICA E O SEU IMPACTO NO METABOLISMO

VASCONCELOS, Laura ¹, ARAUJO, Leticya Pedra de ²

Resumo:

Segundo a Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica, o Brasil é um dos países onde mais se realiza cirurgias bariátricas, ficando atrás apenas dos Estados Unidos. Apesar de inúmeras vantagens, esse procedimento pode comprometer o estado nutricional do indivíduo devido capacidade gástrica reduzida e aversão por certos alimentos que corrobora com o comprometimento na ingestão de proteínas e alguns nutrientes. Posto isto, a finalidade desse trabalho é descrever a fisiopatologia da deficiência de proteína após a cirurgia bariátrica, estabelecer uma relação com as perdas absorptivas e os seu efeitos no metabolismo ósseo. Além disso, durante os anos de 2011 a 2018 ampliou-se o número na realização da cirurgia bariátrica em 84,73% no Brasil e, em 2017 a Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica determinou 4.900.00 pessoas como população elegível para o procedimento. Esse aumento pode ser explicado por uma série de causas, mas, sobretudo, pelo crescente aumento do excesso de peso, pelo fracasso no tratamento das dietas restritivas, fármacos e exercícios. Em síntese, mediante o exposto, o presente trabalho é de extrema importância para os profissionais de saúde, em especial, os nutricionistas que trabalham e estudam a cerca do tema para simplificar a conexão da proteína após a cirurgia e sua influência na remodelação óssea dos pacientes. Foi utilizado como método uma pesquisa de estudos bibliográficos do tipo transversal, observacional, coorte e caso controle. Para busca

¹ UniRedentor, Graduação, Itaperuna-RJ, e-mail: laura@aol.com

² UniRedentor, Graduanda em Nutrição, Itaperuna-RJ, e-mail: leticya@aol.com

completa dos artigos foram utilizados os termos: "cirurgia bariátrica", "cirurgia de obesidade", "cirurgia metabólica", "bypass gástrico em y de roux", "perda proteica" e "Gastroplastia" nos anos de 2000 até 2020. Inicialmente, foram lidos todos os títulos dos artigos indicados pela base de dados como resultado da busca, mas foram excluídos aqueles estudos que avaliaram isoladamente parâmetros do metabolismo ósseo. Avaliou-se que pacientes pós bariátricos possuem um consumo alimentar restrito, enquanto uma demanda de proteína elevada em resposta ao estado de catabolismo da cirurgia. Face ao exposto, o estado nutricional do indivíduo contribui para o aparecimento de enfermidades do metabolismo ósseo e redução da densidade mineral óssea. Portanto, conclui-se que o consumo de proteínas precisa ser encorajado pelos nutricionistas através de treinamentos específicos de mastigação e fracionamento das refeições, além de educação nutricional com o modelo de prato para pacientes bariátricos, ressaltando a ingestão proteica de 60g por dia, e aliado a isso, o uso de suplementação, atividade física e ingestão hídrica adequada.

Palavras-chave: obesidade, bypass, gástrico, déficit proteico, absorção de vitaminas e minerais.